ATA NUMERO DOIS MIL TREZENTOS E CINCOENTA E TRES

Aos Dezessete Dias do Mês de Março de Um Mil Novecentos eNoven-
centos e Noventa e Cinco reuniu-se em sua sala de sessões a Câmara Municipal
da Lapa,sob a presidência do ver. Osmar Teider,secretariada pelos vereadores :
João Renato L.Afonso e Ivo Cabrini,presentes os vereadores:Darcy Costa,Arthur
Oscar V.Moreira,José Luiz de Castro,Anor Pedroso Joslin,Osvaldo B.Camargo e
Antonio Cesar Vidal.

A hora regimental o sr. presidente declarou aberta a sessão ten
do início com a leitura da ata anterior que foi aprovada com ressalva do ver.
José Luiz fl 02 linha 02-os cinco vereadores:João Renato L.Afonso,Ivo Cabrini
Osvaldo B.Camargo,Antº Cesar Vidal e Osmar Teider.

Do expediente do dia dia recebido e lido pelo 1º secretário cons
tou o seguinte:Of. do sr. Prefeito Municipal encaminhando balancete financeiro
do Fundo de Previdência do Municipio,ref. o mês 12/94.Da Famepar comunicando o
novo estatuto da Advocacia.Do Sindicato dos Trabalhadores Rurais da Lapa,convi-
dando para encontro sobre Mercosul.Do dep.federal Max Rosenmann encaminhando
pesquisa sobre reformas da constituição federal.IBAM urgente encaminhando nova
tabela de licitação.Comunicação das Mesas Executivas das Câmaras Municipais de
Porto Rico,São Jorge do Patrocínio,Iporã,Alto Piquiri e Contenda e Of. da Coo-
perativa Mista Bom Jesus comunicando a nova diretoria.

Lida a Ordem do Dia passou-se de imediato para a discussão da
mesma como segue:

2ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 15/94-Referen
da o Decreto nº 3067 de 11.08.94,que denomina de Clínicas de Terapia Especiali-
zadas e Atendimento Integral à Mulher Dr. João Cândido Ferreira.

Livre a palavra para discussão como ninguém quiz fazer uuso foi
submetido a votação nominal e secreta,sendo escrutinadores os vereadores:Darcy
Costa e Osvaldo Camargo aprovado por 5 a 4 votos ou seja pela maioria doPlená -
rio.

1ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/95-Denomina a Balsa
do Mato Queimado de João Azambuja.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. João Renato onde
leu a biografia do homenageado e disse que a maioria dos presentes conheceu o
sr. João Azambuja e pelo exposto na biografia tenho certeza que os srs vereado
res com a capacidade de raciocínio que têm ,do alto grau de compreendimento às
pessoas que esta Casa procura homenagear é que este vereador apresentou este
pedido na homangem da balsa que será instalada na comunidade do Mato Queimado
com o nome de João Azambuja.Balsa esta que trará grande benefício à comunidade
aguazulana da mesma forma do grande benefício que o João Azambuja deu àquela
comunidade. Por isso peço a aprovação por esta Casa de Leis.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: toda vez que esta Câmara
puder prestar homenagem à pessoas dignas ,pessoas que aqui viveram,lutaram,aqui
deixaram frutos de sua vida do seu trabalho este vereador votará favorável.Conhe
ci o sr. João Azambuja por volta de 1.971,também conheci logo a sra sua esposa
que por volta de 72,73 era professora na Escola Bento Munhoz da Rocha .Sou amigo
de vários filhos dosr. João ,principalmente do Luiz a quem durante vários
anos fui colega no Colégio General Carneiro.Acho que o sr. João merece uma ho-
menagem maior dando o nome de uma rua ou de uma praça de nossa cidade.Balsa se
coloca o nome ,cinco anos depois estraga,apodrece .O nome de rua não ,o homena-
geadoserá sempre lembrado.É uma homenagem justa e merecida.

Ninguém mais querendo usar dapalavra foi o ante-projeto de
lei submetido a votaçao nominal e secreta,escrutinadores os vereadores:Cesar e
Anor sendo aprovado por 7 a 2 votos,ou seja pela maioria do Plenário.

Havendo requerimento assinado pelos vereadores:João Renato,Os-
mar Teider,Ivo Cabrini,Cesar Vidal e Osvaldo Camargo,solicitando dispensa de
interstício para que este projeto fosse discutido e votado em 2ª vez nesta mesma
sessão.

2ª Discussão do Ante-Projeto de Lei nº 04/95-Denomina a Balsa
do Mato Queimado de João Azambuja.

Livre a paalvra para discussão fez uso o ver. José Luiz disse :
nós estamos atropelando processo legislativo .Há coisas que não existe necessida
de de tanta urgência.Há coisas que podem esperar .Quando tem projeto de recebi-

mento de verbas,aumento salarial o pedido de interstício é aceitável,a dispensa de interstício.Quero deixar mais uma vez registrado o meu protesto contra esta prática ,por ser uma prática não salutar ,indo em confronto com o Regimento Interno e com a Lei orgânica.Não existe nada que justifique este pedido de interstício.

Com a palavra o ver. João Renato disse:nós estamos aqui representando a maioria dos votos e há necessidade ,há uma certa urgência com relação a essa aprovação.A balsa do mato Queimado está pronta no antigo matadouro e que na terça-feira ela será conduzida no lugar onde ficará ou seja no rio Iguaçú na localidade do Mato Queimado.Se não for aprovado em 1ª e 2ª disucssão hoje,até certo ponto trariamos prejuízo ao Municipio.A balsa estando aqui está nela será pintado o nome João Azambuja,se não aprovarmos hoje ,tendo em vista já acarreta estar contratada para levar a balsa ,irá sem a denominação.Então aprovado hoje economizaremos a viagem do profissional até o Mato Queimado.Além do mais,sendo a vontade absoluta desta Casa.Vimos em tempo atrás,projetos,sendo pedido dispensa para a 2ª discussão ,projetos sem relevância ,sem até mesmo respaldo paupável.Acho que é justo,louvável, e tantas quantas vezes este vereador achar que está em condição de ser votado em 1ª e 2ª disucssão,este vereador vai apresentar requerimento de dispensa de interstício,assim como tem outro projeto da APMI.Acho que é uma prerrogativa legal destes vereadores ,o Plenário decidiu ele é soberano.

Novamente com a palavra o ver. José Luiz disse:nada contra a pessoa do homenageado,já votei favorável.Vamos analisar o lado legal.Se é para fazer as coisas erradas e sei que não adianta vai passar mesmo.Nós todos sabemos que a lei para ter validade ,ela precisa ser sancionada e publicada,isso é principio básico de lei.Sabemos que o Boletim oficial do Municipio é feito a 1ª quinzena e 2ª .Estamos praticamente no inicio da 2ª quinzena este projeto não será sancionado e muito menos publicado até terça-feira.

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse:posso afirmar que ele não será publicada,mas sancionada com toda certeza.

Continuando o ver. José Luiz disse:não será sancionada e puplicada estará incompleto.Vou votar outra vez favorável,sei que é um direito,sei também que o Regimento Interno é bem claro na questão de intervalo entre uma votação e outra.

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse:eu quando falo,faço.Sou favorável ao nome e tenho certeza que os três companheiros também votaram favorável e o resultado deu 7 a 2,coisa que estranhei.Não quero que amanhã ou depois alguém da situação tenha votado contra se arvore ,jogando a culpa nos vereadores da oposição.Este jogo tem sido feito há muito tempo ,eu não aceito.Temos que ter hombridade,caráter,se alguém é contra ,deve dizer não voto favorável porque tenho algo contra.Os familiares do sr. João devem saber quem tem alguma coisa contra.

Com a palavra o ver. Arthur Oscar disse:O jOão Azambuja era parente e nós tínhamos uma afinidade muito grande.Jamais poderia ir contra a este ante-projeto de lei.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse:quando votamos a 1ª vez o nome da Clínica o vereador Darcy manifestou-se que seria favorável e, o resultado da votação foi 5 a 4 . Isso causou-me estranheza.

Novamente com a palavra o ver. Darcy disse: a mim também causou estranheza.Alguém se atrapalhou e não foi este vereador,tenho certeza. Tudo o que é de ruim ultimamente este vereador é o culpado.Mais uma vez foi colocado em dúvida minha palavra.Tenho certeza não tome nem coca-cola antes de sair de casa.

Novamente com a palavra o ver. Arthur Oscar disse:realmente o ver. Darcy colocou o voto e o não no descarte.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi o ante-projeto submetido a votação nominal e secreta,escrutinadores os vereadores:José Luiz e Osvaldo aprovado por 9 a 0.

1ª Discussão do Ante=projeto de Lei nº 03/95-Extingue o feriado de 26 de Dezembro.

Não havendo irregularidade,mas tendo em vista o ante-projeto de Lei 02/95 de autoria do ver. Cesar Vidal ,com matéria idêntica e como já foi

aprovado inclusive o projeto,ficou este prejudicado.

1ª Discussão do projeto de Decreto legislativo nº 04/95-Convênio que entre si celebram a APMI e este Municipio.

Havendo sobre a Mesa Emenda substitutiva ao referido projeto de autoria do ver. José Luiz de Castro,primeiramente foi deixada livre a palavra para discussão da emenda,onde fez uso o ver. José Luiz disse:além da emenda,este vereador apresentou nesta Casa pedido de informações ao sr. Prefeito Municipal .Perguntou se algum vereador da situação podia responder as perguntas,para que pudesse analisar e julgar esta materia.Caso ninguém tivesse conheciemnto das respostas ,solicito que o projeto seje retirado da Ordem do Dia até voltar as informações por serem muito importantes.

Colocado em discussão o pedido de vistas ,como ninguém quiz fazer uso,foi submetido a votação dando empate de 4 a 4,onde o sr. presidente deu o seu voto de minerva onde foi rejeitado por 5 a4 ou seja pela maioria do Plenário.

Livre a palavra para discussão da emenda proposta pelo vereador José Luiz fez uso o ver. José Luiz disse:essa emenda ora apresentada,ela é bastante semelhante à emenda que foi apresentada e,aprovada nesta Casa o ano passado.Têm falado que alguns vereadores desta Casa são contrários a reabertura da APMI.Este vereador não é contrário a volta da APMI .Este vereador não foi favorável ao fechamento da APMI.O que este vereador fez foi no sentido de ter moralidade,transparência,legalidade nos atos daquela instituição.Foram levantadas uma série de irregularidades,com documentos ,e este vereador não quer que dinheiro público não seja aplicado conf. determina a lei.Esta emenda no ano passado recebeu a assinatura de cinco vereadores .Gostaria que fosse analisada e em lugar do projeto original fosse colocada esta emenda pela moralidade para a transparência e para que aquela instituição possa dizer nós estamos cumprindo a lei ,estamso de acordo com a lei,para que amanhã ou depois não tenhamos dissabores de ver coisas acontecendo .

Com a palavra o ver. Darcy Costa disse:o que fomos contra é a diretoria da APMI estar de auto remunerando com o dinheiro repassado pela Prefeitura.O Conselho Nacional do Serviço Social tem as normas para ver a idoneidade financeira das instituições filantrópicas.Inclusive apareceu na Veja uma reportagem sobre o maior hospital de São Paulo Albert Einstein,onde tem isenção de impostos federais,estaduais e municipais no valor de milhões de reais,com o compromisso de dar um retorno à sociedade para atender uma parcela de pessoas carentes ,é infema a parcela de pessoas carentes.O governo federal fez um levantamento e considera que estas instituições chamadas filantrópicas estão tendo uma alta lucratividade .A nossa APMI havia uma situação irregular não é calúnia .Tínhamos recibo de 12 meses do ano de 93 ,assinado por tres médicos.Um era secretário de saúde,outro vice-prefeito e o outro diretor de medicina social,que já tinham cargos comissionados ou recebendo do Poder Executivo A lei não permite .As outras duas pessoas que estavam recebendo era a presidente e a secretária da instituição.O próprio estatuto da instituição diz que não pode .O que a gente é a favor de uma APMI enchuta,séria ,onde se faça eleição para diretoria ,não se perpetue a diretoria por décadas e décadas .No CNSS as normas são bem claras.Dasafio este povo pedir verbas na área federal .Se não provarem idoneidade financeira ,documentação em ordem não conseguem.Para quem o governo federal dá verba? para os vicentinos,para a APAE,para o Educandário e outras instituições,pois são instituições com diretoria séria,eleita,publicado em jornal ,registro em cartório ,tem prestação de contas.A coisa é feita realmente de maneira filantrópica.A APMI deixou de funcionar por falta política do sr. prefeito.Existia um documento legal daqui aprovando, o que não se queria é que se fiscalização a aplicação do dinheiro público.Mesmo que a emenda não seja aprovada ,mesmo que não conste no texto da lei ,aprove-se o convênio ,eu não sou contra a APMI ,o que sou contra é que qualquer instituição não seja feito tudo dentro dos rigores da lei.Não pode ser a favor de pilantragem .Filantropia eu sou a favor,pilantragem não.Pessoas usarem destas instituições para tirarem benefício próprio.Caso aconteça como na outra vez onde denegriram imagem dos vereadores,vamos ao Tribunal de Contas levamos toda a documentação,para ver se há ilegalidade,irregularidade ou não.De repente tem-se que fazer uma lei dizendo que deve se cumprir a lei.O Brasil é o país que mais leis tem no mundo .

Quando é dinheiro público a coisa deve ser bem aplicada.Ninguém é contra que se atenda carente.Eu como médico tenho a obrigação de achar que as coisas têm que acontecer.O que não se quer é que o dinheiro para a pessoa carente seja desviado a um grupeiro de tres ou quatro pessoas como vereador se soubermos que isso está acontecendo,temos por lei a obrigação de denunciar .

Solicitando um aparte o ver. Arthur Oscar disse:este grupo de oposição não é contra a APMI,Veio nesta Casa o vice-prefeito e o ver. Darcy comentou com o Dr. Arno de como ele poderia estar recebendo,como a presidente poderia estar recebendo? sendo cobrado dentro desta Casa.Os documentos assinados tanto pelo Dr. Arno como pelo Dr. Manoel e outros que estão em nosso poder.Estas são as irregularidades e o ver. José Luiz quer que acerte estes pontos.Então a oposição não é contra a APMI é questão de legalidade.

Continuando o ver. Darcy disse: acho que as coisas feitas para esclarecer para aperfeiçoar têm de ser discutidas.Se a maioria acha que deve aprovar o original,é um direito,eu faço a minha maifestação porque se amanhã ou depois alguma coisa der errado não vão dizer que eu fui omisso,conivente com coisas erradas.

Ninguém mais querendo usar da palavra foi a emenda submetida a votação,sendo rejeitada por 5 a 4 ou seja pela maioria do Plenário.

1ª Discussão do Projeto de decreto 04/95 -Referenda Convênio celebrado entre a APMI e este Municipio.

Livre a palavra para discussão fez uso o ver. Darcy Costa disse: a minha preocupação não é de aprovar ou deixar de aprovar,é que o convênio seje realmente executado com seriedade ,isso não podemos abrir mão.Seja verba que venha da saúde,da educação de qualquer outro lugar ,tem de haver uma destinação para o bem social, o bem coletivo, não do bem de duas ou tres pessoas . A boa lei é aquela que beneficia o maior nº possível de pessoas ,não é aquela que privilegia uma ou duas pessoas ,isso é imoralidade ,isso é indecência . Provavelmente será aprovado,eu não vou votar contra,não que queira fazer media com a APMI com o povo da Lapa ,não preciso disso.O interessante é que possa dormir a noite ,pensar que não vendi minha consciência,olhar cara a cara com as pessoas e elas saberem que eu tenho opinião própria e isso eu provo na prática com meu trabalho,com minha atividade política,com a minha vida em sociedade , meus amigos.A verdade muitas vezes dói.Tem muitas pessoas que gostam de ouvir mentiras,mentiras adocicadas,agora chega uma hora que aparece a verdade.Eu não vou abrir mão como vereador,como médico,como profissional ligado à área de planejamento e administração de saúde de ver verba para a saúde sair pelo ralo entrar no bolso de pessoas ,não é do meu feitio dizer amém .Espero que o sr. Prefeito entenda o meu ponto de vista e não leve mais para o lado pessoal as nossas divergências .Enquanto ele tiver fazendo coisas erradas eu o apontarei , se fizer coisas certas eu aplaudirei como já falei nesta Casa.Não é por ser meu adversário político,não quero ser inimigo pessoal.Agora combater idéias erradas,a prática da política errada ,a prática política rançosa ,viciada de clientelismo,de beneficiar grupeiros ,isso eu sou contra,como são os companheiros que participam dos partidos ,que pregam a social-democracia ,é uma coisa que devemos analisar muito bem.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: tenho algumas considera - ções a fazer: qual o quadro atual do pessoal em especialização na área de saúde que a APMI tem ;qual o nº de médicos ,enfermeiros e outros funcionários que a APMI colocará a disposição do Municipio a partir do 1º dia de vigência do Convênio;qual o nº máximo de consultas /dia que serão ofertadas,pelos cálculos que fiz dá em torno de 48 a 50.

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse :55 consultas a 61 por dia.

Continuando o ver. José Luiz disse que da outra vez a maioria dos funcionários que trabalhavam na APMI eram do Municipio.Qual a forma jurídica que será adotada para a contratação do pessoal? será CLT?

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse:uma pessoa que faz horário todo o dia,mesmo que não tenha contrata trabalhista,depois de um determinado tempo passa a existir vínculo .A pessoa entra na justiça e ganha.

Continuando o ver. José Luiz disse:Hoje a APMI é uma instituição que não tem sede própria ,não tem bens imóveis,apenas no papel,a não ser' que as pessoas da diretoria contestem na justiça e com seu patrimônio pessoal possa ressarcir algum dano trabalhista.

Solicitando outro aparte o ver. João Renato disse que com relação a bens, a APMI tem um patrimônio e muito grande, que o seu imóvel,onde ' revendo no cartório foi descoberta escritura da APMI,esperamos que ela não precise se dispor disso.

Continuando ov er. José Luiz disse que outro problema que deve ser levado em consideração é o valor ora proposto pelo Executivo Municipal a ser liberado para a APMI, e que APMI deverá contratar seis médicos .

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse:no convênio anterior' estava havendo privilégio para tres médicos que lá trabalhavam.Existiam outros médicos contratados e que pelo mesmo trabalho ganhavam a metade.Se estão executando as mesmas funções ,tem a mesma profissão tem haver a isonomia,é o principio da igualdade.A lei diz: para trabalhos iguais remunerações semelhantes.Agora trabalham fazendo as mesmas horas e uns ganham a metade e outros o dobro.Por que?Um vice-prefeito,outro secretário de saúde e outro diretor de ' medicina social,inclusive irregularmente,em dia que deveriam estar de plantão estavam lá a distância ,atendendo,no mesmo horário recebendo duas vezes do ' mesmo patrão.Isso não podemos deixar que aconteça.Pode muito bem o pediatra que fica de plantão na Maternidade e muitas vezes não tem parto,fica ocioso,que' atenda as emergências pediatricas da Lapa.Não é justo ser plantonista e estar em casa.O plantão tem de ficar no hospital,não existe plantão a distância.Quem recebe alguma coisa tem de dar alguma coisa em troca.

Continuando o ver. José Luiz disse que todo convênio feito com o Municipio com órgão público tem que ter a dotação e estranho o excesso de advogado dentro da Prefeitura e não viram e também quanto a questão do prazo' de vigência deste convênio.Todo o ano se faz o convênio com validade para ' aquele ano e neste convênio vem por dois anos.Estas duas irregularidades são ' bastante visíveis neste documento e por este motivo ,por não apresentar legalidade ,por apresentar erros na sua elaboração ,não sou contra a APMI,este vereador vai votarcontrário.

Com a palavra o ver. João Renato disse:este vereador falou na ' sessão passada que ia levar o apelo à Secretária de Saúde,bem como à APMI para' que reativasse este convênio, apesar de muitos acharem que existem irregularidades.Eu vejo que nem todo o ato legal é moral e as vezes nem todo o ato ilegal é imoral .Muitas vezes um ato supostamente tido como ilegal é de uma moralidade sem fim,uma moralidade que salva vidas,que dá o sossego ,principalmete àqueles' menos favorecidos pela sorte.O que se questionava muito ano passado era o recebimento de salário por parte da presidente daquela associação,onde a lei que' declara de utilidade pública veda.Em conversa com a secretária de saúde assim' como com o assessor legislativo da prefeitura onde indaguei se a diretoria seria remunerada,elesafirmaram que não.No art. 7º do referido convênio diz:que ' trimestralmente a assoçiação apresentará relatório circunstanciado e com a garantia de que não haverá nenhuma remuneração à diretoria daquela associação . Vamos ver o mérito.Mães que muitas vezes nem dinheiro da passagem tinham para ' trazer seus filhos atrás de um médico e não encontravam médico no Posto de Saúde,retornavam sem atendimento médico.Semana passada este vereador foi procurado por uma mãe com seu filho em estado de desnutrição,e aqui quero agradecer o Dr. Arno assim como o Dr. Manoel, o menino foi internado no Hospital Hipólito com ' suspeita de leucemia.Foi transferido para o Hospital Pequeno Príncipe vindo se constatar que o caso é de leucemia.Se o Dr. Arno não atendesse graciosamente ' este menino ia morrer por falta de atendimento.Se não fosse enviado à Curitiba' seria falta dupla de atendiemnto na Lapa.Pode ter culpa sim o sr. Prefeito Municipal ,mas por outro lado até entendemos.Foi efetuado dois concursos e não apareceram médicos e há esta válvula escapatória q que o Tribunal de Contas já aprovou principalmente na gestão do então prefeito Sergio Leoni ,tendo como legal este convênio.A questão do valor do convênio a meu pensar é irrizório .Vejam o valor da consulta que o médico ganhará é R$ 2,75(Dois Reais e Setenta Cinco ' Centavos)menos que 8% de uma consulta normal.Conclamo aos nobres vereadores para queaprovem este convênio.

Solicitando um aprte o ver. Darcy disse: que quando vim à Lapa em 69 ,tive o prazer e a satisfação de por 3 ou 4 anos atender a APMI,sem co - brar nada.Ninguém queria atender porque não era pago .Temos que ver,que se não terão pessoas ganhando a metade que outros,isso não é justo.Esse valor irrizório que falou o ver. João Renato é um reflexo do sucateamento da saúde no Brasil.Se o médico aceita trabalhar por esse valor o usuário não tem culpa,ele ' tem de dar um trabalho de qualidade,não é pelo valor baixo que justifica o mal tratamento do usuário,ele vai trabalhar porque quer.

Continuando o ver. João Renato disse: geralmente um serviço mais barato se torna muito mais caro,inclusive temos exemplo típico da instalação ' elétrica da Câmara,foi feita ano passado,pago,e este ano estamos fazendo novamente e sendo pago outra vez.Na APMI o serviço lá é muito bom ,onde as crianças passam por uma triagem ,tendo um atendimento especializado,com boa vontade e principalmente os encaminhamentos para exames e internações necessários à sua' saúde,por um preço de R$ 2,75.Graças ao trabalho de proteção a maternidade e a infância desde a criança no útero da mãe com acompanhamento neo-natal , o ' parto ,com mortalidade infantil 0.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse:que mortalidade infantil 0(zero) não existe,nem nos países desenvolvidos,ela varia em 10%.Para fazer a percentagem não se conta só os obtidos na cidade do no município e sim o que sai o que foi encaminhado para atendimento em outro lugar e lá morre,é computado ' no cálculo da mortalidade infantil no lugar de onde saiu,ou da cidade de origem.

Continuando o ver. João Renato disse:então o atendimento é dado ' desde o útero da mãe até os 14 anos ,tendo um atendimento progressivo com acompanhamento e isso foi interrompido,não por culpa da Câmara,não por culpada dona Maria Eugênia ,não por culpa do prefeito e se temos a chance de voltar a ter ' este atendimento por causa de R$ 3.025,00 por mês ,por que não aprovar?Se ' gasta muito mais em muito menas coisas ,em coisa fúteis e não só na Lapa,mas no Brasil inteiro,por que não neste que é tão bem aplicado ,sendo para os menos favorecidos.

Com a palavra o ver. Osvaldo disse:entendo que não podemos mais ' protelar esta aprovação,e como disse o vereador Darcy que quando uma lei vem em detrimento a uma maioria é uma lei correta é por isso que este vereador vota favorável e entende que as 1200 consultas que serão feitas mensalmente ,vem de encontro com a necessidade.

Solicitando um aparte o ver. Darcy disse:tem de cuidar muito com' a contagem do nº de consulta.O que está acontecendo é a pessoa vai consultar o médico pede uma exame e depois só vê o resultado do exame se levar outra ficha' de consulta.Estão falseando estatística na área de saúde na Lapa.Se cada doente precisar de exame o nº consulta mês tem de dividir por dois.Este tipo de coisa' acontece .Peço aos vereadores da situação que vejam isso.De repente o pessoal ' está super faturando.A Regional de Saúde vai fazer auditorias rigorosas.O governador sabe que está havendo super faturamente,cobrança dupla de coisas .

Solicitando um aparte o ver. João Renato disse:o que o ver.Darcy' falou todos nós sabemos que ocorre e muito.Mas esta foi uma indagação feita por este ver. à sec. de saúde ,a sra Maria Eugência e ao Osni Caron quando da feitura deste convênio.Muitas vezes não precisa nem ser um exame ,muitas vezes só para ver a temperatura é contado como consulta. Acho que é um absurdo.Por caso ' disse existe o anexo ao convênio firmado,tendo o plano de atendimento,nº básico de consultas mensais que é de 1.100 consultas.O preço pago por consulta no 1º ' mês de vigência é de R$ 2,75.Este controle será feito pela Secretaria de Saúde . Aí sim cabe a sra sec. de saúde através de seus assessores,tenha este rigoroso controle das consultas.Para que não se pague reconsulta ou entrega de exame.

Continuando o ver. Osvaldo disse: segundo o prefeito haverá um policiamento da Sec. de Saúde para que não ocorram distorções .Tenho certeza que com essa aprovação,as mães terão local apropriado para levar seus filhos,o ' atendiemnto por médicoss que nós conhecemos ,pessoas daqui da cidade.Tenho certeza que vão continuar atendendo muito bem.São quatro médicos que atenderão es- 1.100 consultas/mes ,quem vai ganhar são as mães,os filhos a comunidade lapeana .

ninguém mais querendo usar da palavra,foi o referido projeto submetido a votação,sendo aprovado por 7 votos a 1, ou seja pela maioria do plenário.

Havendo requerimento assinado pelos vereaodres:Osmar Teider , Osvaldo Camargo,Ivo Cabrini,João Renato L.Afonso e Cesar Vidal,solicitando a dispensa de intertício para que o projeto de decreto 15/94 pudesse ser discutido e votado em 2ª vez nesta mesma sessão.

Havendo emenda substitutiva ao referido projeto de autoria do vereador José Luiz de Castro foi submetida em 2ª discussão a referida emenda' e livre a palavra,como ninguém quiz fazer uso foi submetida a votação,sendo rejeitada por 5 a 4 votos ou seja pela maioria do plenário.

2ª Discussão do Projeto de Decreto legislativo nº 04/95-Referenda convênio celebrado entre a APMI e este Munciipio.

Livre a palavra para discussão,como ninguém quiz fazer uso,foi' submetido a votação,sendo aprovado por 7 votos contra 1 do ver. José Luiz de ' Castro.

Declaração de voto do ver. José Luiz:por questão de coerência ' já que eu tenho defendido a tese que existe projeto de lei que não se justifica a urgência e no caso dispensa de interstício ,fui contrário mesmo sabendo' que era voto vencido.O meu voto contrário ao projeto de decreto 15/94 não é ' contrário a APMI ,mas contrário aos erros que o sr. Prefeito está fazendo em relação a este convênio .Por achar que o mesmo não tem condições legais,este' vereador se manifestou contrário .Eu não posso abonar erros que são de meu conhecimento.Fui contrario por apresentar falhas técnicas,legislativas e jurídicas.

Encerrada a ordem do dia passou-se a leitura dos requerimentos feitos pelos srs vereadores que são os seguintes:substitutivo ao requerimento' do ver. José Luiz de Castro de autoria do ver. João Renato solicitando seja enviado ofício ao Secretário dos transportes do Governo lerner solciitando a ' construção de 07 pontes de concreto e 03 galerias no interior da Lapa como: Rio do França no Rio da Várzea;Rio da Estiva entre Lagoa Gorda e Alves; Rio ' Passa Dois na Pedra Alta; Rio Santo Amaro no Santo Amaro;Rio Bonito próximo ao campo de futebol;Ponte dos Vidal; Rio da Várzea no São Bento.Galerias: Rio do Courisco na estrada Feixo para Lagoão; Rio Agua Azul próximo ao Centro Social; Rio Palmital próximo da Igreja sendo aprovado por 5 a 4 votos ou seja pela maioria do Plenário.Dos vereadores:João Renato e Cesar Vidal solicitando fosse ' consignado em ata dos trabalhos de hoje Votos de Congratulações ao sr. Luiz Roberto Baggio bem como aos outros membros que compõe sua chapa.Do ver. José Luiz de Castro solicitando seja enviado ofício ao sr. Prefeito Municipal solicitando: a designação de um médico e de um psicólogo para realização de exames de ' vista e psicotécnicos junto ao Ciretran local;sugerindo a renovação do convênio com o IAPAR;relçaõ dos nomes dos proprietários de veículos que estão contratados pelo Municipio,bem como o valor do km rodado e a quilometragem média' dos tres últimos meses,além da marca,tipo e ano do veículo;melhorias na coleta bem como a deposição final do lixo,tais como:aquisição de veículo específico , melhores condições de higiene e segurança para os funcionários,identificação ' de local apropriado para deposição do lixo,bem como construção adequada dentro de técnicas modernas e as seguintes informações:qual é o quadro atual de pessoal com especialização na área de saúde que a APMI tem--qual o nº de médicos,enfermeiros e outros funcionários que a APMI colcoará à disposição do Município' a partir do 1º dia de vigência do convênio-qual é o nº máximo de consultas/dia que serão ofertadas--qual é o nº de médicos,enfermeiros e outros funcionários ' do Municipio que estarão trabalhando na APMI-qual será a dotação a ser usada ' para o pagamento da APMI-qual é a forma jurídica adotada para a contratação de pessoal pela APMI.

O sr. presidente perguntou se algum vereador queria que algum requerimento fosse destacado.

Com a palavra o ver. Cesar Vidal solicitou destaque nos requerimentos protocolados sob nº: 247,249 e 251/95 de autoria do ver. José Luiz de ' Castro.

Com a palavra o ver. José Luiz disse: quero saber onde em nosso Regimento Interno ou na Lei orgânica existe substitutivo a requerimento,apresentado por vereador.Este fato é novo é até pitoresco,saber uma informaçao desta. É mais fácil reprovar o requerimento ,já que aquele requerimento praticamente ' não terá efeito.Estive em contato duas ou tres vezes coma secretaria de transporte ,nos próximos dias os srs vereadores terão através da própria Prefeitura

algumas informações boas sobre pontes na Lapa.Gostaria então de saber onde se encontra substitutivo a requerimento só para meu esclarecimento.

Respondendo o sr. presidente ver. Osmar Teider disse que no art. 123 do Reg. Interno.

Com a palavra o ver. João Renato disse: na seção III do nosso Reg. Interno -Dos Requerimentos em seu art. 116 diz: requerimento é proposiçao dirigida a Mesa,ou ao presidente por qualquer vereador ou a comissão sobre matéria de competência da Câmara.Na seção IV fala das emendas.Art.123 Emenda é a proposição apresentada com acessória de outra podendo ser substitutiva a que é apresentada como sucedânea de outra em parte ou em todo.Eu poderia indagar,como V.Exª apresentou um substitutivo que envolve duas partes diferentes?Em tudo o que este vereador faz e age é de acordo com o nosso regimento interno, sem medo de errar.

Continuando o ver. José Luiz disse: se olharmos no Regimento Interno vamos ver que requerimentos feitos por vereadores-pedidos oficiais o sr. presidente deve deferir e não como se está fazendo,colocando em destaque ou ainda enviando às comissões.No art. 119 do nosso Reg. Interno diz: será despachado pelo presidente requerimentos que:I-criação de comissão de inquérito II,informações oficiais- não vai nem para discussão.Isto está bem claro só pessoas com pouca cultura que não vão entender desta forma .Então dois destes que foram colocados em destaque são pedidos oficiais devendo ser deferidos automaticamente.Eu acho um absurdo esta Casa ser contra a instalação de um médico e de um psicólogo .Estranha muito ver alguém ser contra a população da Lapa .

Com a palavra o ver. Cesar Vidal disse: para esclarecer com referência ao médico e ao psicólogo para o Ciretran.Este convênio está tudo certo para entrar em funcionamento ,não havendo necessidade de mais pedido neste sentido ,estando então tudo certo a pedido deste vereador.

Novamente com a palavra o ver. José Luiz disse: acho que estamos cometendo falhas e falhas grosseiras .Onde se procura informações e o pessoal tem medo de prestar as informações a este vereador de oposição.É uma vergonha nesta Casa onde apenas se busca informações,sem agressões e não é conseguido o direito.Me admira o sr. presidente saber que é competência dele,passar a atribuição a uma comissão que não tem competência para isso.Requerimentos assim têm que ser despachados imediatamente pedidos de informação,ou novamente vamos descumprir o Regimento Interno?Se for descumprido novamente ,quero deixar registrado o meu voto de protesto mais uma vez contra a essas barbaridades que vêm acontecendo nesta Casa.

O sr. presidente despachou os tres requerimentos para a Comissão de Legislação,Justiça e Redação.

Passou-se ao grande Expediente ,se inscreveu o ver.Cesar Vidal

Com a palavra o ver. Cesar disse: com referência ao médico e ao psicólogo que o ver. José Luiz pediu no requerimento e eu pedi destaque,já está tudo certo,irá funcionar inclusive o médico será o Dr. Alfredo.

Solicitando um aparte o ver. Cabrini disse: mês que vem vai já funcionar o exame de vista e o psicotécnico.

Nada mais a tratar o sr. presidente agradeceu a presença dos visitantes assim como a dos senhores vereadores e,os convocou para a sessão do dia 24 de Março de 95,hora regimental com a seguinte Ordem do Dia:

1ª Discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 05/95-Referenda Convênio que entre si celebram a Fundação Brasileira de Assistência LBA e este Municipio;

1ª Discussão do Porjeto de Decreto legislativo Nº 06/95-Referenda Convênio nº 05/94 que entre si celebram o Estado do Paraná,através da Secretaria de Estado dos Transportes , o DER e o Municipio da Lapa.

Para constar,eu,Maria Lúcia Kuss,lavrei a presente ata que após lida e aprovada será por todos assinada.